

Humberto Gessinger - Refrão de Bolero / Piano Bar (Pot-Pourri)

tom:

Am

Eu que falei nem pensar
 Agora me arrependo, roendo as unhas
 Frágeis testemunhas
 De um crime sem perdão
 Mas eu falei nem pensar
 Coração na mão, como refrão de bolero
 Eu fui sincero
 Como não se pode ser
 Um erro assim tão vulgar
 Nos persegue a noite inteira
 E quando acaba a bebedeira
 Ele consegue nos achar

Num bar
 Com um vinho barato
 Um cigarro no cinzeiro
 E uma cara embriagada no espelho do banheiro
 (Mantém a nota)

Teus lábios são labirintos, Ana
 Que atraem os meus instintos mais sacanas
 O teu olhar sempre me engana
 Eu entro sempre na tua dança de cigana
 (F G)

Eu que falei nem pensar
 Agora me arrependo, roendo as unhas

Frágeis testemunhas

De um crime sem perdão
 Mas eu falei sem pensar
 Coração na mão, como refrão de um bolero
 Eu fui sincero
 Eu fui sincero
 (Mantém a nota)

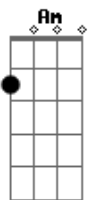
Teus lábios são labirintos, Ana
 Que atraem os meus instintos mais sacanas
 O teu olhar sempre me engana
 É o fim do mundo todo dia da semana
 (Mantém a nota)
 (Dm E Am)
 (Dm E Am)

Ontem à noite eu conheci uma guria
 Já era tarde; era quase dia
 Era o princípio num precipício
 Era o meu corpo que caía

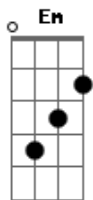
Ontem a noite, a noite tava fria
 Tudo queimava, mas nada aquecia
 Ela apareceu, parecia tão sozinha
 Parecia que era minha aquela solidão

Eu conheci uma guria
 Que eu já conhecia de outros carnavais
 Com outras fantasias
 Ela apareceu, parecia tão sozinha
 Parecia que era minha aquela solidão

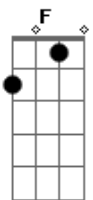
Acordes



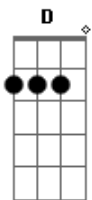
© ukulele-chords.com



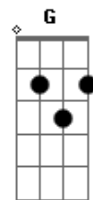
© ukulele-chords.com



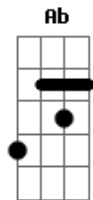
© ukulele-chords.com



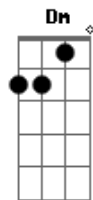
© ukulele-chords.com



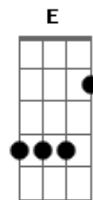
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com